

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Fortalecendo os pilares da comunidade: prevenção ao uso de substâncias psicoativas

Adriana Maria de Sousa. Universidade Federal de Rio Grande (FURG). ams.adrianamaria@hotmail.com

Cristiane Barros Marcos. Universidade Federal de Rio Grande (FURG). cristianemarcos@gmail.com

Eli Sinnott Silva. Universidade Federal de Rio Grande (FURG). esinnottsilva@gmail.com

Fernando Amarante Silva. Universidade Federal de Rio Grande (FURG). dcffas@furg.br

Introdução: O Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos, existente desde 1989, é um programa de extensão da Universidade Federal de Rio Grande – FURG através da parceria entre seu Instituto de Ciências Biológicas e o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. Centro Regional de Referência em crack e outras drogas desenvolve projetos, dentre eles o “De Bem com a Vida”.

Objetivos: Promover a prevenção primária ao uso de drogas e fomentar o intercâmbio de conhecimentos dessa área

Metodologia ou descrição da experiência: Realizado desde 1998, direciona-se aos jovens em situação de vulnerabilidade moradores do extremo sul Brasileiro. É desenvolvido através de encontros semanais ao longo de dez a doze semanas, totalizando de 40 a 48 horas de ação, além do período de preparação e supervisão. Propõem-se a exposição e o debate acerca de substâncias que podem causar dependência, seus mecanismos de ação e possíveis efeitos no organismo associados ao seu uso, fatores de proteção e risco ao envolvimento com drogas, além de abordar-se também questões relativas a autoestima, pressão de grupo e projeto de vida. Para fins de avaliação do projeto ocorre a aplicação de um pré-teste e de um pós-teste

Resultados: O projeto mostra-se bem sucedido pois já realizou 29 edições, tendo atingido mais de mil jovens de maneira direta e cinco mil pessoas de modo indireto. Através dos testes realizados e da observação da equipe envolvida, comprovou-se que os objetivos foram atingidos. Foi verificada a aprendizagem dos participantes e também suas construtivas percepções e sugestões sobre as atividades.

Conclusões ou hipóteses: Formando jovens multiplicadores preventivistas, contribui ampliando seus conhecimentos e senso crítico para que desenvolvam autonomia de tomar decisões conscientes sobre seus hábitos de vida podendo influenciar positivamente na vida de outros. Destaca-se a relevância destas ações e sua divulgação para fins de aperfeiçoamento da proposta e implantação de projetos similares em outras localidades.

Palavras-chave: Prevenção Primária. Substâncias Psicoativas. Adolescentes.